
Fundador, 1981-2018
Jürgen Döbereiner

Jürgen Döbereiner: uma vida dedicada à ciência

A **Pesq. Vet. Bras.** publica artigos originais sobre doenças em animais nas três áreas: Doenças de Animais de Produção (**LD**), Doenças de Pequenos Animais (**SA**) e Medicina de Animais Selvagens (**WM**). Nas três áreas a **Pesq. Vet. Bras.** publica: **Artigos Originais, Revisões Críticas de Literatura e Tópicos de Interesse Geral**. Os **Relatos de Caso** são publicados apenas na área Medicina de Animais Selvagens (**WM**).

As submissões de manuscritos é realizada *online* utilizando a plataforma [ScholarOne](#). Os autores devem inicialmente criar uma conta no [ScholarOne](#) e [ORCID](#). O sistema orientará os autores em um processo passo a passo para criar a conta. Uma vez criada, os autores podem enviar seus manuscritos clicando na aba “*Author*”, selecionando a aba “*Start New Submission*” e clicando no botão “*Begin Submission*”.

Espera-se que os autores considerem cuidadosamente a lista e a sequência de autores, tanto no sistema de submissão como no manuscrito. Não será permitido acréscimo ou mudança de autoria durante a etapa de avaliação ou após aceite do texto submetido. A mudança na autoria requer nova submissão.

Os artigos devem ser preparados em todos os detalhes de acordo com as normas da revista, para serem revisados por pares. A submissão de artigos fora dos padrões de apresentação não será considerada para publicação e será imediatamente rejeitada.

Caso qualquer dificuldade seja encontrada em qualquer momento no processo de submissão, os autores são incentivados a entrar em contato com a **Pesq. Vet. Bras.** pelo e-mail pvb@pvb.com.br.

Para diminuir o máximo possível o tempo de avaliação de seu artigo, proceda seguindo os passos de submissão, conforme abaixo:

Tipos de documentos aceitos

Os **Artigos originais** devem conter resultados de pesquisas ainda não publicadas e não submetidas a outras revistas.

As **Revisões de literatura** devem ser críticas e consistir em assuntos da linha de pesquisa do autor. Essa modalidade de artigos é exclusiva a autores convidados pelo Editor-Chefe.

Os **Tópicos de interesse geral** devem ser de grande importância e baseados na larga experiência dos autores.

Os **Relatos de caso** são aceitos apenas na área de Animais Selvagens. Eles devem ser inéditos, com importância clínica, conservacionista e/ou associados à medicina legal.

O limite máximo de oito autores só pode ser ultrapassado em trabalhos de pesquisa que envolvem três ou mais instituições, exceto para os Relatos de caso, categoria na qual não serão aceitos trabalhos com mais de oito autores.

Os artigos são publicados apenas em inglês, incluindo um resumo em português. No entanto, os autores podem submeter seus artigos em inglês ou português. Para comprovar a qualidade do inglês é obrigatório um certificado de tradução ou correção de língua inglesa emitida por uma das instituições credenciadas pela **Pesq. Vet. Bras.** listadas abaixo:

- [Academic Proofreading and Editing Services](#)
- [American Journal Experts – AJE Manuscript Services](#)
- [American Manuscript Editors](#)
- [Bioedit Scientific Editing](#)
- [Editage/Cactus Communications](#)
- [Editora Elsevier](#)

- [ENAGO Revisão de inglês acadêmico para pesquisadores brasileiros](#)
- [International Science Editing Compuscript Ltd. T/A International Science Editing](#)
- [Proof Reading Service](#)
- [Traduvet](#)
- [Wiley Editing Services](#)

A **Pesq. Vet. Bras.** incentiva a publicação de artigos *preprints* em plataformas públicas, conforme a adoção dessa prática como opção dos(as) autores(as). Veja detalhes desse tópico em Política Editorial.

Contribuição dos Autores

É obrigatório apresentar ao final do artigo uma sessão **Credit author statement** descrevendo a contribuição de cada autor no trabalho a ser publicado. Os autores são livres para utilizar taxonomias específicas para funções de autores disponíveis em [CReditT](#).

Preparação do Manuscrito

Os artigos que se enquadram no escopo devem ser preparados detalhadamente de acordo com o estilo do periódico que pode ser conferido nas publicações mais recentes e no modelo de submissão disponível no site.

Utilize arquivos com extensão .doc ou .docx (Word), fonte Cambria em tamanho 10, espaço simples entre as linhas; página formato A4, com margens de 2 cm (superior, inferior, esquerda e direita), texto justificado em uma coluna.

Coloque as legendas das Figuras logo após a sessão REFERENCES; envie Figuras (não insira as legendas abaixo das Figuras) e Tabelas separadas do texto principal. As Tabelas podem estar ao final do manuscrito, no mesmo arquivo ou em arquivos separados.

Formato de Envio dos Artigos

1. Organizar o artigo nas sessões: **TITLE, ABSTRACT, RESUMO** ou **RESUMEN, INTRODUCTION, MATERIALS AND METHODS, RESULTS, DISCUSSION, CONCLUSION(S)** (os três últimos preferencialmente em sessões separadas), **Acknowledgements, Conflict of interest statement, Credit Author statement, Data availability statement** e **REFERENCES**.

2. O **título** deve ser conciso e indicar o conteúdo do artigo. Recomendamos informar os detalhes de identificação científica em **MATERIALS AND METHODS**. Os nomes de autores que descreveram as espécies não devem ser incluídos no título e devem aparecer em **MATERIAIS E MÉTODOS** ou **INTRODUÇÃO**. O estilo de apresentação da **Pesq. Vet. Bras.** não considera incluir “*First report*” no título, portanto, o Corpo Editorial recomenda incluir essa informação no **ABSTRACT, DISCUSSÃO** e **CONCLUSÃO**.

3. **Autores com vários nomes e sobrenomes devem ser abreviados**. Confira nos artigos mais recentes publicados. O Autor para correspondência deve ser aquele que garanta rápido contato com o Conselho Editorial da **Pesq. Vet. Bras.** Após a submissão dos artigos, não há possibilidade de realizar alterações da autoria. O Conselho Editorial indica fazer nova submissão para alteração de autoria. Recomenda-se incluir os registros de 16 dígitos dos ORCIDs de cada autor. Autores devem apresentar a afiliação completa. Veja exemplo de manuscrito nos padrões da **Pesq. Vet. Bras.**

4. O **cabeçalho do ABSTRACT** deve conter os nomes abreviados e invertidos dos autores, o ano, o título e o endereço postal do laboratório ou instituição onde foi realizada a parte principal da pesquisa (compare sempre os autores do artigo e sua listagem no cabeçalho do ABSTRACT para evitar discrepâncias). Confira nos artigos mais recentes publicados.

5. A **nota de rodapé da primeira página** deve conter o endereço profissional completo de cada autor (no idioma do país do autor, português, espanhol, inglês, etc.), bem como o e-mail sublinhado do Autor para correspondência.

6. **ABSTRACT** – Deve conter (1) o título em negrito, (2) o que foi investigado, indicando os materiais e métodos utilizados, (3) os resultados mais importantes, e (4) a conclusão, seguida por “INDEX TERMS” (que também incluem palavras do título).

7. **RESUMO** – Deve ser uma versão em português do ABSTRACT, seguido pelos “TERMOS DE INDEXAÇÃO” os quais devem incluir também os termos apresentados no título.

8. INTRODUCTION

• A Introdução deve ser sucinta, com citação da literatura específica e pode abordar conceptualização, importância do assunto, estado da arte e deve finalizar com o objetivo do trabalho.

- As citações da literatura no texto são feitas por "autor e ano" (p.ex., Pierezan 2024). Cite artigos com dois autores pelos dois sobrenomes (p.ex., Gris & Driemeier 2023). Artigos com mais de dois autores são citados pelo sobrenome do primeiro autor seguido de "et al." e o ano (p.ex., Sonne et al. 2022). Se a citação de dois artigos for idêntica, faça a distinção acrescentando letras minúsculas após o ano de publicação (p.ex., Ecco 2021a, 2021b). A ordem de citação no texto deve ser cronológica (p.ex., Schild et al. 2019, Lemos et al. 2020).

- O uso de "comunicação pessoal" e "dados não publicados" deve ser excepcional. Comunicação pessoal deve ser citada no texto com nome inicial e sobrenome, ano da informação e instituição (Franklin Riet-Correa 2024, Universidade Federal de Campina Grande).

- Consulte o texto completo de todos os artigos citados. Se não for possível ler todo um determinado artigo, cite o autor no texto do manuscrito como, p.ex., Bancroft (1921), e, então, nas referências, descreva como Bancroft 1921. título. ... Nome do Periódico (Apud Suvarna & Layton 2013). Além disso, inclua também nas referências o artigo consultado (Suvarna & Layton 2013).

9. MATERIALS AND METHODS

- Em Materiais e Métodos, forneça todos os dados necessários para a possível reprodução do estudo. Recomendamos utilizar a [Nomina Anatomica Veterinaria](#) e a [Nomina Histologica Veterinaria](#), como padrão para uso de termos descritivos.

- Apresente a declaração de **Aprovação ética** mesmo que a pesquisa não tenha incluído testes em animais.

- Os nomes dos agentes infecciosos devem seguir os padrões atuais publicados para vírus ([ICTV](#)), bactéria ([NCBI](#)), e fungos ([NCBI](#)).

- A **Pesq. Vet. Bras.** apoia e encoraja os autores e leitores sobre necessidade de padronização de uso de termos descritivos para neoplasias. Portanto, sugerimos utilizar o [International guidelines for veterinary tumor pathology: a call to action](#) e [Reporting guidelines for manuscripts on tumor prognosis](#).

10. RESULTS

- Nos Resultados, os dados obtidos devem ser apresentados de forma concisa. As Tabelas devem ser preparadas sem dados supérfluos, apresentando, sempre que indicado, médias de várias repetições. É conveniente expressar dados complexos, por gráficos (denominados como Figuras em suas legendas), em vez de apresentá-los em tabelas extensas.

- Tabelas e Figuras devem possuir chamadas no texto com seus respectivos números em ordem crescente. As chamadas para tabela devem ser por extenso (p.ex., Tabela 1) já as chamadas das figuras devem ser abreviadas (p.ex., Fig.2).

- No texto, chamadas para notas de rodapé são feitas em algarismos arábicos, em ordem crescente ao longo de todo o manuscrito, sem o uso de "Inserir nota final" do Word. A abreviatura para graus Celsius é "°C" e não "°C".

- Abreviações podem ser utilizadas, porém quando apresentadas pela primeira vez, devem ser colocadas entre parênteses após o nome completo.

11. **DISCUSSION** – Na Discussão, confronte seus resultados com os da literatura. Discuta em ordem de importância para a área de estudo. Evite mencionar o desenvolvimento de pesquisas ou planejamentos futuros para evitar o comprometimento da revista em publicar os resultados de trabalhos ainda não realizados.

12. **CONCLUSIONS** – Baseie suas Conclusões apenas nos Resultados.

13. **Acknowledgements** – Apresente os Agradecimentos após as Conclusões, não no corpo do texto.

14. **Conflict of interest statement** – Declare qualquer conflito de interesse ou "nenhum" se for o caso.

15. **Credit author statement** – Descreva as funções de cada autor na pesquisa.

16. **Data availability statement** – Descreva as bases de dados utilizadas.

17. REFERENCES

- As referências devem incluir todas as citações apresentadas no texto. Escreva a lista de referências em ordem alfabética e cronológica em idioma original. Começando pelo sobrenome do primeiro autor com a inicial maiúscula, seguido dos demais iniciais. Cada autor deve ser separado apenas por uma vírgula e o último com ponto, seguida pelo título, dados da publicação e o ano.

- Não usar "et al." na lista de referências.

- Os nomes das revistas devem ser abreviados. Dúvidas sobre abreviaturas, devem ser consultadas no catálogo da [National Library of Medicine](#) ou no site do periódico. Se mesmo assim houver dúvidas, o nome deve ser escrito por extenso.

- O estilo de referência “**Vancouver Nome Ano**” deve ser usado. O estilo de referências e citações foi adaptado do [Citing Medicine](#) e das recomendações do [Comitê Internacional de Editores de Revistas Médicas](#).
- A lista de referências deverá incluir apenas trabalhos citados no texto e que tenham sido publicados ou aceitos para publicação. Comunicações pessoais e dados não publicados deverão ser mencionados apenas no texto.
- As entradas da lista de referências devem ser organizadas em ordem alfabética pelos sobrenomes do primeiro autor de cada trabalho. Por favor, coloque-os em ordem alfabética de acordo com as seguintes regras: 1) Para um autor, por nome do autor e depois cronologicamente; 2) Para dois autores, por nome do autor, depois nome do coautor e depois cronologicamente; 3) Para mais de dois autores, pelo nome do primeiro autor, depois cronologicamente.
- Se disponível, inclua sempre DOIs como links completos de DOI em sua lista de referências (p.ex., “<https://doi.org/abc>”).

Exemplos:

Artigos em revistas científicas (artigos sem DOI)

Smith J, Jones M Jr, Houghton L. Future of health insurance. *N Engl J Med* 1999;340(4):325–329.

Artigos em revistas científicas (com DOI)

Gamelin FX, Baquet G, Berthoin S, Thevenet D, Nourry C, Nottin S, Bosquet L. Effect of high intensity intermittent training on heart rate variability in prepubescent children. *Eur J Appl Physiol* 2009; <https://doi.org/10.1007/s00421-008-0955-8>

Livro todo (sem DOI)

Tokarnia CH, Brito MF, Barbosa JD, Peixoto PV, Döbereiner J. Plantas Tóxicas do Brasil para Animais de Produção. 2ª ed. Rio de Janeiro: Helianthus; 2012.

Lee GR, Bithell TC, Foerster J, Athens JW, Lukens JN, Wintrob Clinical Hematology. 9th ed. Vol. 2. Philadelphia: Lea & Febiger; 1993.

Livro todo (com DOI)

Meulten DJ. Tumors in Domestic Animals. 2016; <https://doi.org/10.1002/9781119181200>

Maxie MG. Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals. 2015; <https://doi.org/10.1016/B978-0-7020-5317-7.00018-7>

Capítulo de livro (sem DOI)

Brown B, Aaron M. The politics of nature. In: Smith J. The Rise of Modern Genomics. 3rd ed. New York: Wiley; 2001.

Uzal FA, Plattner BL, Hostetter JM. Alimentary system. In: Maxie MG. Jubb, Kennedy and Palmer's Pathology of Domestic Animals. 6th ed. Vol. 2. St Louis: Elsevier; 2016.

Capítulo de livro (com DOI)

Stromberg PC, Meulten DJ. Trimming tumors for diagnosis and prognosis. In: Meulten DJ. Tumors in Domestic Animals. 2016; <https://doi.org/10.1002/9781119181200.ch2>

Caswell JL, Williams KJ. Chapter 5, Respiratory system. In: Maxie MG. Jubb, Kennedy & Palmer's Pathology of Domestic Animals. 2016; <https://doi.org/10.1016/B978-0-7020-5318-4.00011-5>

Referências digitais

Tseng V. Effect of noise reduction methods in the ICU on sleep quality. UC Irvine. June 8, 2016. Accessed on August 17, 2016. <http://escholarship.org/uc/item/190551hq>

Preprints

Bloss CS, Wineinger NE, Peters M. A prospective randomized trial examining health care utilization in individuals using multiple smartphone-enabled biosensors. Preprint. Posted online October 28, 2015, bioRxiv 029983. doi: 10.1101/029983

Dados obtidos em plataformas de dados

HUGO Gene Nomenclature Committee. Human Gene Nomenclature database search engine. Accessed March 14, 2018. <http://www.genenames.org>

Dissertações e Teses (se houver disponível use o link de DOI ou outro identificador digital)

Navaz-Suárez PE. Avaliação do estado sanitário e do trauma em mamíferos selvagens atropelados em rodovias de três biomas do Brasil: impactos antrópicos na biodiversidade brasileira. Tese de Doutorado, 2022: <https://doi.org/10.11606/T.10.2022.tde-30052022-145802>

Costa MM. Envenenamento botrópico natural fatal em equinos no Centro-Oeste do Brasil: caracterização epidemiológica, clínico-patológica e ultraestrutural. Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, Brasília, 2019, 43p.

(Nota: cite preferencialmente os artigos originados de dissertações ou teses).

Resumos publicados em eventos

Massa AT, Potter KA, Bradway D. Epizootic bovine abortion outbreak in Eastern Nevada cattle. Annual Meeting American College of Veterinary Pathologist (ACVP), New Orleans, Louisiana. 2016 (Abstract D-50).

Mendonça FS, Almeida VM, Albuquerque RF, Chaves HAS, Silva Filho GB, Braga TC, Lemos BO, Riet-Correa F. Paralisia laríngea associada à deficiência de cobre em caprinos no semiárido de Pernambuco (IX Endivet, Salvador, BA). Pesquisa Veterinária Brasileira, 2016;36(Supl.2):50-51 (Resumo).

Moura ANA, Sousa MC, Monte VS, Czekus YV, Silva AWO, Mendonça MFF, Leal PV, Peixoto TC. Doenças de bovinos na Bahia diagnosticadas pelo Laboratório de Patologia Veterinária da UFBA (2006-2018). (XI Endivet, Cuiabá, MT). Pesquisa Veterinária Brasileira, 2022;42(Supl.):15 (Resumo).

Figuras e Tabelas

- Os títulos das Tabelas devem ser escritos em negrito, e o cabeçalho (títulos das colunas) deve ser claro (não negrito), escrito em letras maiúsculas e minúsculas, e separados por duas linhas horizontais longas. Não há linhas verticais nem fundo cinza; excepcionalmente podem existir linhas horizontais. As notas de rodapé devem ser em letras minúsculas ou outros sinais, mas não em números arábicos. As Tabelas devem ser submetidas em .doc ou .docx do Word (não como imagens) para permitir correções de acordo com as normas da revista.

- Dados complexos devem ser enviados como gráficos (mas referidos como Figuras) em 2D sem fundo cinza e linhas horizontais. Escreva gráficos, incluindo texto, em fonte Cambria 10.

Apresentação das Figuras

- **Formato e dimensão.** As imagens devem ser em formato TIFF, canal RGB, com 85 mm de comprimento e resolução de 300 dpi (pixel/polegada) para figuras coloridas e figuras em preto e branco (gráficos e mapas).

- **Numeração.** Os arquivos TIFF das figuras devem ser nomeados e identificados separadamente por números na ordem em que forem citadas no texto (Fig.1, Fig.2, Fig.3...). Não use letras (Fig.1A, 1B, 1C....) para identificar as figuras.

- **Identificação de estruturas.** Se houver a necessidade de destacar partes na imagem, utilize letras, fonte Cambria 8 pontos, preta ou branca; ou setas pretas ou brancas discretas conforme o *background* da figura.

- **Agrupamento de figuras.** As figuras poderão ser agrupadas em pranchas. Certifique-se que todas as figuras estarão nomeadas sequencialmente. Todas as figuras que irão compor a prancha devem ser enviadas separadamente e, preferencialmente, possuir as mesmas dimensões. Se necessário, um esboço com o *layout* pode ser sugerido, entretanto, o agrupamento final será realizado pelo Editor de Imagens.

- **Micrografias.** As barras de escala não são obrigatórias, entretanto, a objetiva utilizada deve ser mencionada ao final da legenda de cada micrografia.

- **Legendas.** Cada figura deve ter uma legenda autoexplicativa. Deve descrever o que se observa na imagem e explicar qualquer abreviação ou símbolos utilizados. Exemplo de formato de legenda: “**Fig.1.** Descrição da imagem. Diagnóstico, órgão ou tecido, espécie animal, número do caso. Método de coloração histoquímica (HE, PAS...) ou imunohistoquímico (S100, Ki67, Vimentina...)”. Ao descrever aspectos imunohistoquímicos, indicar onde a imunomarcção ocorreu (núcleo, citoplasma ou membrana citoplasmática) e em qual intensidade e extensão. Por fim, em casos de micrografias, deve ser indicado a objetiva utilizada (obj.10x, obj.20x, obj.40x...). As legendas de figuras devem constar do manuscrito principal, após as Referências.

Contato

Colégio Brasileiro de Patologia Animal (CBPA)

Pesquisa Veterinária Brasileira

Caixa Postal 74.591, CEP: 23890-000

Seropédica, RJ, Brasil

E-mail: pvb@pvb.com.br